

67ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 25 e 26 de outubro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (26/10: <https://www.youtube.com/watch?v=kotMFDRGE5Q>) teve início a 67ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 25, registro: Carina Tostes Abreu (ICMBio), Claudia Maris (Consultor CT-Bio), Eduardo Perini (IEMA), Fadima Augusto Guimarães (IEMA), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gustavo Almada (IBAMA), Hermes Daros (IEMA), Janaína Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Juliano Barbirato (IEMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Kledison Ramos (AGERH), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA), Mariangela de Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros Vitória), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA), Paula Durão (Pref. de Linhares), Rhayrane Pedroni (Pref. de Aracruz), Roberto Sforza (ICMBio), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH) e Thais de Faria e Sousa Lopes (IEF).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 Aprovação da ata da 66ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e posteriormente, a coordenação colocou a ata da 66ª Reunião Ordinária da CT-Bio em aprovação.
Aprovação:	A ata da 66ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.
1.2 Realizar agendamento de Reunião Ordinária para dezembro em Vitória:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou brevemente as reuniões agendadas para novembro e dezembro de 2022, sendo: dia 29 de novembro a 68ª Reunião Ordinária da CT-Bio restrita e aberta em formato virtual, 30 de novembro, em formato online, a reunião do GAT/PABA (Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia Hidrográfica do rio Doce), 5 e 6 de dezembro em Vitória/ES a reunião do Plano de Ação da APA Costa das Algas e Refúgio e nos dias 7 e 8 de dezembro em Vitória/ES a oficina do Plano de Ação Integrado. Além disso, relatou que nos dias 13 e 14 de dezembro será a 69ª Reunião Ordinária em Vitória/ES.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou a necessidade de reunião específica para discussão dos anexos do terceiro relatório anual do PMBA junto ao professores/responsáveis pela execução dos anexos na RRDM/FEST e a Fundação Renova. O Sr. Frederico Martins considerou que essa definição de data deve ser feita junto aos coordenadores dos anexos que não estavam presentes no momento.</p> <p>Após questionamentos sobre o formato das reuniões ordinárias, o Sr. Frederico Martins relatou que as reuniões serão híbridas e esclareceu que a reunião de dezembro será específica para discussão e elaboração da NT de análise do PMBA.</p>
Encaminhamento 67.1:	O Sr. João Carlos e a Karina farão alinhamento sobre a data para reunião de discussão dos anexos do terceiro relatório anual do PMBA junto ao professores/responsáveis pela execução dos anexos na RRDM/FEST e a Fundação Renova

2. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
<p>2.1 Apresentação de Nota Técnica sobre o Plano de Ação do PERD:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que o Sr. Felipe Zanusso, consultor contratado para dar apoio a CT-Bio, não pode estar presente para dar informe sobre o trabalho de Avaliação de Impactos.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que em relação ao PERD está pendente somente a análise do Plano de Ação e relatou que há um sobrecarga que está impossibilitando a elaboração e entrega da NT.</p> <p>Sobre a APA Costa das Algas e Refúgio, o Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBio, informou que será realizada uma reunião interna para validação da NT de análise da AIA e que a intenção é apresentá-la na reunião ordinária de novembro e depois levá-la ao CIF. O Sr. Frederico Martins sugeriu que a manifestação ao CIF seja enviada posteriormente incluindo a aprovação também no plano de ação, além do relatório AIA e reforçou que os nomes para a oficina de Plano de Ação da APA e Refúgio sejam enviado para inclusão no planejamento de dezembro.</p> <p>A Sra. Nilcemar relatou que haverá uma esforço para emissão da NT e que, quando for possível, solicitará pauta para apresentá-la. Após questionamento sobre o embroglio, informou que o PERD tem recurso para apoio a pesquisa, o que foi parte do acordo dentro da Cl. 182 e que esse assunto ainda é “espinhoso”. Considerou que será necessária a avaliação criteriosa, visto que será necessário justificar as mudanças, além de levá-la a diretoria do IEF. O Sr. Frederico Martins sugeriu reflexão de até que ponto é necessário todo desgaste por conta de 2 itens da cláusula.</p>

3. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>3.1 Apresentação final da consultora Cláudia Maris – Ecotox:</p>	<p>A Sra. Claudia Maris, consultora da CT-Bio, apresentou informações sobre os produtos 1 e 2 definidos para a sua consultoria referente à ecotoxicologia e entregue anteriormente. Posteriormente, detalhou o trabalho realizado no último produto (produto 3) entregue, relacionado ao pescado. A apresentação está disponível na íntegra para consulta de eventuais interessados. Houve ampla parabenização pelo trabalho realizado até aqui pela Sra. Cláudia.</p> <p>A Sra. Mariângela de Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória, relatou que alguns atores vão aos territórios atingidos levando programas de financiamento afim de aumentar a produção pesqueira e considerou que os atores públicos precisam discutir esse assunto para que sejam tomadas medidas futuras, para evitar os oportunistas.</p> <p>A Sra. Claudia Maris relatou que o último produto foi entregue e se colocou a disposição para continuar a contribuir com a CT-Bio. Após questionamento sobre os próximos encaminhamentos, o Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que é interessante levar esses produtos sobre ecotoxicologia às Câmaras Técnicas que debatem esse assunto, sendo CT-Saúde e CT-Economia e Inovação (CT-EI). O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio sugeriu formalidade de aprovação dos produtos da Claudia e encaminhá-los ao CIF e CTs.</p> <p>O Sr. João Carlos informou que será necessário solicitar análise de metilmercúrio. O Sr. Frederico Martins informou que é necessária NT com minuta de deliberação aprovada no CIF com essa determinação. O IEMA deu de acordo na necessidade de análise de metilmercúrio. Após alinhamento, a aprovação dos produtos de ecotoxicologia será colocada como pauta da próxima CT-Bio, juntamente com a minuta de NT e deliberação sobre o metilmercúrio.</p>
<p>Encaminhamento 67.2:</p>	<p>A CT-Bio organizará os 3 produtos da Sra. Claudia Maris e os enviará ao CIF e as Câmaras Técnicas.</p>

Encaminhamento 67.3:	O Sr. João Carlos elaborará NT e minuta de deliberação para aprovação no CIF, com a determinação de análise de metilmercúrio.
3.2 Aprovação da Nota Técnica de notificação por descumprimento de prazo da Deliberação 579/2022 (anexo 2 do TR4):	A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, relatou que houve descumprimento da Deliberação CIF nº 579/2022, referente ao anexo 2 do Termo de Referência nº 04/2016 (TR4). Apresentou as conclusões onde foi solicitado notificação à Fundação Renova, com cópia para a Samarco, BHP e Vale, acerca do descumprimento da Nota Técnica nº 26/2020/CEPTA/DIBIO/ICMBio, do Ofício nº 53/2020/CTBIO/DIBIO/ICMBio, do Ofício nº 65/2021/CTBIO/DIBIO/ICMBio, do Ofício nº 13/2022-CTBio/DIBIO/ICMBio, da Nota Técnica nº 01/2022/CTBio/DIBIO/ICMBio e Deliberação CIF nº 579/2022, de 23 de março de 2022, referente às complementações solicitadas ao Relatório final consolidado dos resultados do monitoramento de ictioplâncton, ictiofauna e zoobentos pertencente ao anexo 2 do Termo de Referência nº 04/2016, em atendimento de parte da Cláusula 165 do TTAC, na porção capixaba, além de solicitar que a Fundação Renova apresente, até 31 de janeiro de 2023, os resultados do monitoramento de ictioplâncton, ictiofauna e zoobentos na porção capixaba, pertencente ao anexo 2 do Termo de Referência nº 04/2016 e, conforme item 2 da Deliberação CIF nº 579/2022, que seja opcionalmente integrado ao 4º Relatório Semestral do PMBA, desde que as informações referentes ao anexo 2 estejam indicadas e destacadas no relatório integrado. Posteriormente, apresentou a minuta de Deliberação e a NT foi colocada em apreciação dos membros, tendo sido aprovada
Aprovação:	A Nota Técnica de notificação por descumprimento de prazo da Deliberação CIF nº 579/2022 foi aprovada pelos membros da CT-Bio, sem objeções e será apresentada no próximo CIF.
3.3 Entendimento e discussão da decisão judicial referente ao programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PMBA:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que a decisão discute o termo de referência e a condução para o PMBA e que considerou que a decisão é intempestiva visto que parte dos impasses que existiam, foram resolvidos. Relatou que hoje o TR4 possui duas propostas metodológicas aprovadas pela CT-Bio e validada pelos pesquisadores e que está em execução e que por tudo isso, não faz mais sentido discussão sobre perícia. Informou que será elaborada uma NT ao juiz, para que essa decisão seja reavaliada a luz dos últimos acontecimentos que são de consenso de referencial para o PMBA. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, apresentou resumo da decisão. Houve concordância dos presentes quanto a manifestação da CT-Bio sobre a decisão judicial.

4. Discussão sobre como tornar as atividades de monitorias dos GATs mais atrativas (definir modelo e abrangência na reunião CT-Bio):

Pauta	Discussão
4.1 Discussão:	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que algumas das vezes as reuniões dos GATs ficam esvaziadas por serem pouco atrativas e que a ideia era levantar alternativas de como torná-las mais atrativas e apresentá-las a Fundação Renova, visto que é muito importante a participação de diferentes especialistas.</p> <p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, relatou preocupação visto que a consequência de reuniões pouco atrativas é a maior composição do GAT por representantes apenas da CT-Bio, da Fundação Renova e seus contratados. O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, considerou que esse ponto atrasará a pauta, visto que a participação no GAT é voluntária e as pessoas foram convidadas e não quiseram participar. Considerou que nesse sentido, é só melhorar a composição do GAT.</p> <p>O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, relatou que essa preocupação se dá considerando que estão sendo criados novos GATs e que essa falta de participação poderá ser prejudicial, limitando o conhecimento e a acurácia nas tomadas de decisão dos GATs. Houve debate com</p>

sugestões para aumentar a atratividade, como por exemplo a remuneração, o local, convidados renomados para palestras durante o evento e outros.

5. Nota Técnica nº 32/IEF/GCFAP/2022 - subsídios com urgência - Plano de trabalho Eixo 12:

Pauta	Discussão
5.1 Discussão:	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que o IEF também recebeu o pedido de manifestação sobre o Plano de trabalho Eixo 12 e que sugeriu que a NT gerada pelo IEF fosse apresentada como posicionamento da CT-Bio e apresentou detalhes da NT descrevendo o que foi analisado para cada cenário descrito no documento. O documento está disponível na íntegra para consulta de eventuais interessados.</p> <p>Após alinhamento, ficou definido que o documento será enviado a SECEX indicando que a CT-Bio está de acordo com a manifestação emitida pelo órgão. O Sr. Frederico Martins sugeriu que a NT fosse enviada aos membros para considerações até o dia 28 e após essa data, o documento será entregue a SECEX.</p>
Encaminhamento 67.4:	A CT-Bio enviará a NT aos membros para considerações até o dia 28 e após essa data, o documento será entregue a SECEX.

Às 17 horas 50 minutos, do dia 25 de outubro de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 26, registro: Abilio Vilela (Rosa Fortini), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Andressa Gatti (Fundação Renova), Carina Tostes Abreu (ICMBio), Cataryna Morais (EY), Cecilia Kierulff (Consultora CT-Bio), Edivania Gomes (Comissão de Atingidos de São José do Goiabal/MG), Eduardo Perini (IEMA), Eliza Da Costa Mendes (Fundação Renova), Fadima Guimarães (IEMA), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gilberto Sipioni (IEMA), Gustavo Almada (IBAMA), Hermes Daros (IEMA), Janaína Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Joeci Lopes Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), José Márcio Lazarini (Comissão dos Atingidos de Rio Doce/MG), Josiano Cordeiro Torezani (IBAMA), Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Kledison Ramos (AGERH), Laila Carine Campos Medeiros (Fundação Renova), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Leticia De Moraes (Fundação Renova), Marco Aurelio Lima Sabato (Fundação Renova), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (ICMBio/CEPTA), Mariangela de Lorenzon (Consultora Camaroeiros de Vitória), Patrick Hemaidam (IEMA), Rhayrane Pedroni (Pref. Aracruz), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH), Simone Silva (CRQ Degredo), Thais de Faria e Sousa Lopes (IEF) e Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).

1. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
1.1 Apresentação da avaliação Plano de Trabalho do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Terrestre – Consultora Cecília:	<p>O Sr. Eduardo Perini, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve uma rodada de apresentações e um breve alinhamento da pauta.</p> <p>Posteriormente, a Sra. Cecilia Kierulff, consultora CT-Bio, apresentou detalhes da avaliação Plano de Trabalho do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Terrestre. O documento está disponível na íntegra para consulta de eventuais interessados.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que o plano de trabalho foi feito com base na proposta do instituto Ekos, que está em execução há 1 ano e que será realizado o 1º <i>workshop</i> para avaliação dos resultados deste trabalho desenvolvido até aqui.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, reforçou a importância de ter todas as informações em um único documento de forma que se mantenha todo o histórico das ações</p>

	<p>e acontecimentos. A Sra. Cecilia Kierulff reforçou que o mais importante é descrever as mudanças metodológicas nesse histórico para que seja possível acompanhar o processo ao longo do tempo. Houve ampla parabenização pelo trabalho realizado até aqui pela Sra. Cecília.</p>
<p>1.2 Informe sobre a alteração de consultoria para Monitoramento da Biodiversidade Terrestre por parte da Fundação Renova:</p>	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, lembrou que quando foi iniciado o RAPELD foi feito um processo concorrencial no qual a Bicho do Mato ganhou para fazer o estudo da fauna e da flora e após execução do primeiro ano, houve novo processo concorrencial com a Bicho do Mato assumindo novamente o processo. Informou que neste segundo processo, houve uma mudança, separando um processo para fauna e outro para a flora, ficando a Bicho do Mato com o estudo da fauna e a Ello Ambiental com o estudo da flora. Relatou ainda que a execução da campanha chuvosa teve início de 2020 e logo após começou a pandemia, o que deixou a campanha incompleta e que nesse meio tempo o Ekos emitiu uma nova metodologia que foi colocada em prática pelo Bicho do Mato que tinha mais um tempo de contrato, realizando apenas um aditivo para alteração de metodologia. Reforçou então que no primeiro ano a Bicho do Mato realizou estudo da fauna e a Ello Ambiental realizou estudo da flora e que o segundo ano terá toda a campanha realizada pela Ello Ambiental.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante de IEF, questionou se as autorizações para o primeiro período das amostragens ficaram em nome da Bicho do Mato ou da Fundação Renova. A Sra. Andreia Dias, representante da Fundação Renova, informou que as autorizações estão em nome do processo e da empresa e que o processo é o mesmo, mudando somente a equipe e por esse motivo, houve solicitação de atualização das anuências.</p>

2. A Fundação Renova deverá indicar datas para reunião extraordinária do GAT/PABA e do GAT/PABT para discussão do mapeamento e detalhamento das ações do PABA/PABT, com participação dos pontos focais da CT-Bio para contribuição:

Pauta	Discussão
<p>2.1 Discussão:</p>	<p>A Sra. Letícia de Moraes, representante da Fundação Renova, relatou que a reunião do GAT da Biodiversidade Aquática será dia 30/11. O Sr. Eduardo Perini, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, reforçou a necessidade do mapeamento e detalhamento das ações do PABA/PABT para acompanhamento próximo do processo. Após alinhamento, ficou definido que o detalhamento dessas ações será feito nas próprias reuniões dos GATs.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que para o plano de ação terrestre, ficou decidido em ainda não fazer a convocação para o GAT, devido a agenda dos dias 9 e 10 para o <i>workshop</i> e para não sobrecarregar as agendas com mais uma reunião.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, considerou que as ações ainda estão em desenvolvimento e que construir um mapa com o desenvolvimento dessas ações ainda é algo infactível. A Sra. Juliana Lima relatou que o processo da biodiversidade terrestre ainda é muito dinâmico e que por isso é difícil definir exatamente onde as ações estarão. A Sra. Letícia de Moraes explicou que para a Biodiversidade Aquática será possível mapear as ações em andamento e que as informações já estão sendo agrupadas para início do mapa.</p>

3. Extra pauta:

Pauta	Discussão
<p>3.1 Discussão:</p>	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, lembrou que o <i>workshop</i> da FAPEMIG acontecerá no início de dezembro e que havia ficado acordado que os relatórios seriam entregues 45 dias antes para que fosse possível analisá-los antes das discussões. Questionou a data e o prazo de entrega dos relatórios.</p>

Em resposta, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que os relatórios foram protocolados no sistema SEI da FAPEMIG e que foram recebidos 5 dos 6 relatórios para entrega completa. Informou que o *workshop* da FAPEMIG acontecerá nos dias 14 e 15 de dezembro, das 14h30 às 16h30.

Após questionamentos sobre a oficina do PAI, o Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, informou que ela acontecerá nos dias 7 e 8 de dezembro em local a confirmar, em formato parecido com a oficina realizada em agosto. Houve alinhamento quanto ao fluxo de custeio para a oficina do PAI.

O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, reforçou a importância em agilizar a participação dos atingidos nessas reuniões visto que nos últimos encontros houve uma subrepresentação das comunidades. Após questionamento sobre a participação de atingidos membros nas reuniões extras da CT-Bio, o secretariado informou que verificará com a Flacso qual o procedimento e se será possível agilizar a participação deles em reuniões que não são ordinárias ou extraordinárias.

A Sra. Mariangela de Lorenzo, consultora dos Camaroeiros de Vitória, relatou que questionou ao Fundo Brasil quanto a formalização dos atingidos nas CTs e que houve retorno com os representantes formalizados apenas no CIF, com a informação de que enquanto não forem constituídas as Assessorias Técnicas não haveria essa definição de representantes das Câmaras e que há somente uma assessoria técnica funcionando com seus representantes. Relatou ainda que em algumas reuniões a CT-Bio vem informando que já possui representantes dos atingidos formais e afirmou que há um desencontro entre CIF, Fundo Brasil e CT-Bio quanto as representações dos atingidos. A Sra. Lais Mariano, secretária da CT-Bio, explicou que várias Câmaras Técnicas receberam ofícios com as indicações de atingidos e relatou a orientação recebida do CIF quanto ao preenchimento das vagas disponibilizadas. A Sra. Mariangela de Lorenzo afirmou novamente que não há ainda a indicação formal dos representantes dos atingidos e que os atingidos indicados como membros não representam a totalidade dos territórios.

4. Repasse geral do dia anterior:

Pauta	Discussão
<p>4.1 Repasse geral do dia anterior:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou brevemente as reuniões agendadas para novembro e dezembro de 2022, sendo: dia 29 de novembro a 68ª Reunião Ordinária restrita e aberta em formato virtual, 30 de novembro, em formato online, a reunião do GAT/PABA (Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia Hidrográfica do rio Doce), 5 e 6 de dezembro em Vitória/ES a reunião do Plano de Ação da APA Costa das Algas e Refúgio e nos dias 7 e 8 de dezembro em Vitória/ES a oficina do Plano de Ação Integrado. Além disso, relatou que nos dias 13 e 14 de dezembro será a 69ª Reunião Ordinária da CT-Bio em Vitória/ES e Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova lembrou que nos dias 14 e 15 de dezembro aconteceria a devolutiva da FAPEMIG em formato remoto. Por este motivo, ficou definido que a 69ª Reunião Ordinária da CT-Bio em Vitória/ES acontecerá nos dias 12 e 13 de dezembro.</p> <p>Após solicitação de apresentação sobre a CI. 166, o Sr. Frederico Martins solicitou que a data para encontro de discussão do tema seja proposta, após a finalização do escopo.</p> <p>Em relação ao NGI Santa Cruz, o Sr. Frederico Martins relatou que análise do relatório de impacto de Santa Cruz terá NT produzida e que a intenção é validar a nota na 69ª Reunião da CT-Bio e levá-la a oficina do PAI, aprovando-a somente no CIF de janeiro com aprovação do Plano de Ação também. A Sra. Laila Medeiros concordou com o fluxo proposto e a Sra. Vanessa Queiroz solicitou acesso para adiantar o processo de correção que for necessário.</p> <p>Sobre a apresentação referente a ecotoxicologia, o Sr. Frederico Martins informou que a Sra. Claudia Maris realizou apresentação do terceiro produto e que ficou encaminhado que os 3 produtos elaborados serão encaminhados ao CIF e as Câmaras Técnicas pertinentes para conhecimento. Relatou que há uma recomendação que corrobora com o último produto da</p>

AECOM que é a análise do metilmercúrio e que para esse ponto específico, a CT-Bio fará uma NT a ser levada ao CIF com a recomendação de incluir no escopo metodológico de monitoramento da biodiversidade em Minas Gerais e Espírito Santo às análises de metilmercúrio.

Sobre a Cláusula 165, o Sr. Frederico Martins, relatou que há uma pendência de entrega do anexo 2 do TR4 e que por isso foi elaborada uma NT, aprovada pela CT-Bio, que será levada no CIF de dezembro com a constatação de atraso na entrega e uma minuta de deliberação que aponta para esse atraso. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que a NT é de descumprimento de prazo definido pela deliberação CIF nº 579/2022 e que, apesar de a Fundação Renova já ter indicado novo prazo para entrega e da concordância dos membros da CT-Bio com este, considerando a sequência de atrasos, houve entendimento da necessidade de notificação por descumprimento da deliberação CIF. Adicionalmente, afirmou que se a entrega realmente acontecer em janeiro de 2023, o teor desta deliberação se tornará apenas uma formalidade.

Sobre o entendimento da decisão judicial, o Sr. Frederico Martins, relatou que houve uma conversa com a AGU sobre a última decisão do PMBA e que houve o entendimento a ser levado ao CIF, solicitando que a AGU abra uma petição para o juiz reconsiderar a decisão, visto que no entendimento da CT-Bio a decisão trata de um tempo passado e que hoje há novas propostas de escopo metodológica aprovadas pela CT-Bio e validada pelos pesquisadores e que está em execução e que por tudo isso, trazer uma perícia seria um retrocesso no processo. Após questionamento sobre a execução completa do PMBA, onde a Fundação Renova informou que houve aditivo dos anexos 2 à 8 e discussão para melhoria do atendimento do anexo 1, que está em aditivo e que o projeto segue sem nenhuma interrupção.

Houve discussão quanto ao monitoramento dos quelônios que iniciaram a temporada de desova, com o questionamento se tudo está sendo cumprido. A Sra. Laila Medeiros informou que a temporada de desova não é mais apoiada pela Fundação Renova e que é necessário questionar a Fundação Pró-Tamar. O Sr. Leandro Fernandes informou que houve contato com a Fundação Pró-Tamar e que eles estão analisando a minuta da próxima parceria para estabelecer essas relações contratuais para o próximo período. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio considerou que a Fundação Renova é corresponsável por esse processo e que a interlocução precisa ser feita com a Fundação Renova. A Sra. Laila Medeiros informou que a Fundação Renova está garantindo o processo junto a Fundação Pró-Tamar e que os questionamentos devem ser levados a eles e que não se sentem à vontade em responder em nome deles. O Sr. João Carlos Thomé relatou que recebeu a informação de que o monitoramento não está acontecendo por falta de recursos. Após debate sobre esse entendimento, houve a definição de que será enviado um e-mail a Fundação Pro-Tamar questionando como está o monitoramento reprodutivo das tartarugas nesta temporada.

Sobre os GATs, o Sr. Frederico Martins, relatou que houve debate para tornar as atividades de monitorias mais atrativas e participativas. O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, relatou que essa preocupação se dá considerando que estão sendo criados novos GATs e que essa falta de participação poderá ser prejudicial, limitando o conhecimento e a acurácia nas tomadas de decisão dos GATs. Relatou que houve sugestões para aumentar a atratividade, como por exemplo a remuneração, o local, convidados renomados e outros. Após questionamento, o Sr. Hermes informou que sistematizará as sugestões para tornar as atividades de monitorias dos GATs mais atrativas e participativas. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que no processo de organização dos GATs percebeu que a maior limitação é a disponibilidade de tempo e nem sempre a falta de atratividade. Houve comentários sobre os pontos positivos e negativos dos eventos realizados em formato remoto e a sugestão de criação de grupos para organização desses encontros dos GATs.

Sobre a Nota Técnica nº 32/IEF/GCFAP/2022 referente ao Plano de trabalho Eixo 12, o Sr. Frederico Martins, relatou que o IEF elaborou a nota que será encampada pela CT-Bio e após contribuições será levada ao CIF.

Encaminhamento 67.4:	A CT-Bio enviará um e-mail a Fundação Pro-Tamar questionando como está o monitoramento reprodutivo das tartarugas nesta temporada.
Encaminhamento 67.5:	A CT-Bio sistematizará as sugestões para tornar as atividades de monitorias dos GATs mais atrativas e participativas.
Encaminhamento 67.6:	A CT-Bio destacará membros para contato com os pontos focais da Fundação Renova e para compor um grupo organizador dos encontros dos GATs.

5. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
5.1 Reapresentação do Projeto Básico arquitetônico do CETRAS-ES e atualização do status geral por parte da Fundação Renova:	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que o projeto básico é composto por plantas baixas, bem arquitetônico. Relatou que foram feitas reuniões com a prefeitura de Serra, IBAMA e IEMA e que foi decidido a continuidade paralela da regularização do terreno e que o projeto segue sendo elaborado. Após solicitação, ela apresentou os detalhes do projeto conceitual e algumas plantas que foram entregues em outubro.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que tinha expectativa em ver grande melhoria no processo e que no momento não conseguiu identificar essas melhorias. Solicitou que a Fundação Renova realize uma apresentação melhor, com mais detalhes, considerando que a CT-Bio precisará aprová-lo. O Sr. Josiano Torezani, representante do IBAMA, relatou que existe um detalhamento melhor das estruturas e que os detalhes apresentados proporcionar um panorama bem superficial. Explicou que a respeito da doação do terreno, a prefeitura fez o protocolo no cartório e que foram identificados outros problemas que serão resolvidos pela prefeitura para novo envio. Sobre o licenciamento, a Sra. Juliana explicou que está encaminhado e que haverá um alinhamento sobre a supressão e a necessidade de alguns estudos. Informou que a equipe interna de licenciamento da Fundação Renova solicitará o de acordo formal do IBAMA e da CT-Bio quanto ao projeto conceitual para efetivamente dar entrada nos processos, evitando retrabalho.</p>

6. Extra pauta:

Pauta	Discussão
6.1 Discussão:	A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, informou que está com dificuldade de agendamento da devolutiva para o grupo 2 e solicitou apoio para contato com a RPPN Lagoa Silvana IEF (USIMINAS) e APA Santana do Paraíso.
Encaminhamento 67.7:	A CT-Bio dará apoio a Fundação Renova no contato com a RPPN Lagoa Silvana IEF (USIMINAS) e APA Santana do Paraíso.

Às 17 horas e 07 minutos, do dia 26 de outubro de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.